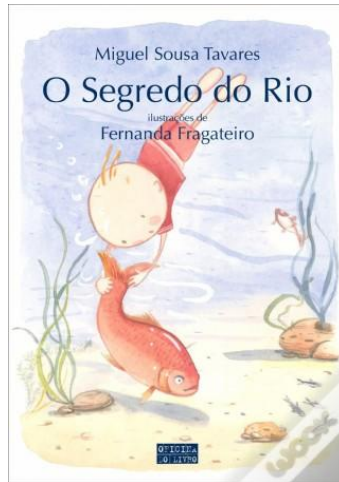


O SEGREDO DO RIO

Miguel Sousa Tavares

"As pessoas sabiam que a água é a coisa mais preciosa da vida e que um rio que corre limpo é um milagre da natureza que não pode ser estragado."



"O Segredo do Rio" é uma história de amizade entre um menino que vivia no campo e um peixe - uma carpa.

A carpa era um peixe muito especial que falava a língua das pessoas, (de tantos anos ter vivido num aquário dum menino e de tantas vezes aquele ter falado com ele), e que vivia no ribeiro onde o menino adorava tomar banho e brincar. A história começa na Primavera e atinge o seu auge no Outono, nos dias em que deveriam começar a cair as primeiras chuvas e estas não aparecem, ameaçando assim as colheitas da época e a sobrevivência das pessoas durante o Inverno. É aqui que a amizade entre o menino e o peixe é posta à prova... embora no fim, eles salvem a vida um do outro.

O livro é muito bonito pois mostra-nos bem o poder da amizade e o seu verdadeiro significado.

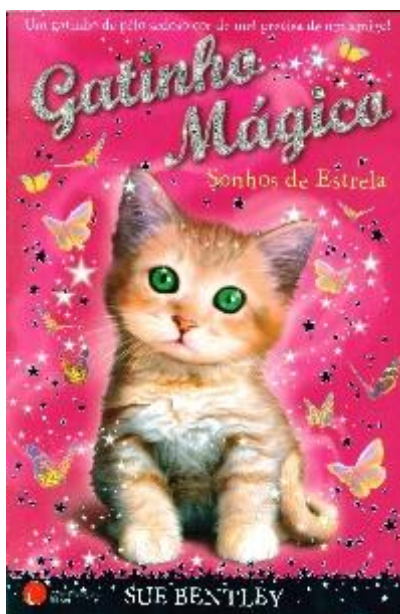
Além disso, o livro mostra-nos o percurso que todos nós fazemos ao longo da vida, as relações que estabelecemos e os sentimentos que daí resultam. O nascer de uma amizade, a protecção que prestamos ao outro, o enfrentar dos momentos de crise, a gratidão pela ajuda nestes e, por fim, a consolidação da amizade. O livro também tem uma mensagem ecológica, de preocupação pela defesa da natureza e dos seus recursos. É, de facto, um livro simples e delicioso de ser lido.

(Oficina do Livro)

Mafalda Costa Matos Gonçalves de Abreu, 7º Ano

SONHOS DE ESTRELA

Sue Bentley



Este livro conta-nos a história de uma amizade entre um leão e uma menina.

Flame é o nome do leão que ao ser ameaçado pelo seu tio chamado Ebony, foi obrigado a fugir do seu próprio reino, o Reino de Cirrus, porque Ebony queria ser o rei do reino de Flame e, para isso, teria de o matar. Flame fugiu para o Conselho de Kingsley, onde encontrou Jemma, uma menina humilde que o acolheu em sua casa. Para não ser reconhecido, Flame transformou-se num lindo gatinho e, ao explicar a sua história, pediu a Jemma que o ajudasse.

Jemma gostava de entrar na escola de teatro e como Flame tinha poderes mágicos, ajudou a sua amiga a realizar o seu sonho. Fran Brodshow, uma amiga, e Jemma tinham de preparar uma pequena dança em pouco tempo, para isso precisaram da ajuda de Flame que, com a sua magia e amizade, conseguiu que tivessem sucesso na prova e entrassem na escola de teatro.

Flame tinha de partir porque os seus inimigos estavam a aproximar-se, Jemma estava triste mas compreendeu o seu amigo e, apesar da tristeza, ficou muito feliz por ter acontecido esta amizade com Flame.

A personagem de que mais gostei foi Flame porque era mágico, amigo e um gatinho muito fofinho. Tinha os olhos cor de esmeralda e mudava frequentemente a sua cor de pelagem. Para além de ser um gato, ele era um leão branco que eu acho que é muito bonito.

O que mais me interessou nesta história foi a amizade diferente e mágica entre um animal e uma pessoa.

Ester Benasulin Adrião, 5º Ano

O MEU PÉ DE LARANJA LIMA

José Mauro de Vasconcelos



Este livro conta a história da infância do autor que era pobre e tinha um irmão mais novo e dois irmãos mais velhos. Ele era muito inteligente e meigo mas como era muito traquina, sofreu muitas "surras".

Um dia encontrou um amigo a quem chamava Portuga, era um grande amigo, ele adorava-o. A parte mais triste é a do final quando o Portuga morre e Zézé (que era a sua alcunha) tem uma grande depressão. Toda a gente lhe dá atenção naquele momento. Depois disso ele liberta o seu passarinho e deixa de falar com o seu amigo Xuxuruca, o seu *Pé de Laranja Lima*.

É uma história muito comovente e conta como o escritor teve uma infância muito difícil.

A personagem de quem mais gostei foi Glória, a irmã mais velha do Zézé, porque ela protegia-o sempre e tinha muita paciência. Por vezes ela irritava-se mas cuidava dele como quando ele se corta no pé ela "salva-o de uma surra", ela salva-o sempre e dá-lhe muita ternura.

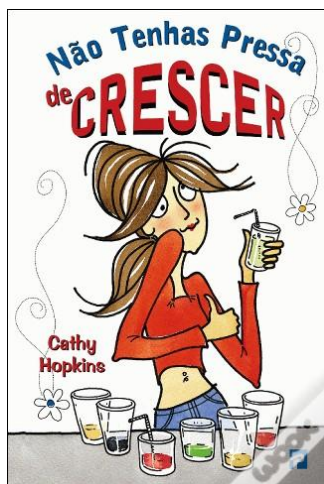
É um livro que transmite muitas emoções, é um livro triste mas muito "lindo" de ler, dá vontade de chorar, por vezes.

(Livros Dinapress)

Rita Sepúlveda, 5º Ano

NÃO TENHAS PRESSA DE CRESCER

Cathy Hopkins



Este livro fala da história de uma menina chamada Izzie, que com as suas três amigas, Lucy, Nesta e TJ, percorre o mundo da adolescência, tentando descobrir como será o amanhã.

Entre tentarem unir-se para sempre através de uma poderosa batata frita a misturarem bebidas alcoólicas até ficarem embriagadas, a encontrarem um rapaz que as incentiva a fumar e a beber mais, a fazer um piercing no umbigo. É assim que as quatro amigas vão descobrir o novo mundo da adolescência.

Achei o livro muito interessante pois tem uma história muito engraçada e alerta-nos para certas coisas que poderão vir a acontecer na nossa fase de adolescência e com as quais devemos ter cuidado.

(Editorial Presença)

Matilde Martins Lencastre Godinho, 7º Ano

CÃO ESPIÃO

Andrew Cope



Lisa é um cão treinado num laboratório para animais agentes. Lisa passa o exame de qualificação para ser agente e é-lhe dada uma missão em que tem que apanhar um traficante de drogas. O pessoal do laboratório leva-a até um canil onde lhe dizem que, para realizar a missão, precisa de se esconder numa família. Então, Lisa, usando o seu assobio, chama a atenção de uma família que a adota e leva-a para casa. A partir desse dia Lisa vive muitas aventuras com a família e começa a pensar se seria melhor desistir de ser agente. Quando Lisa apanha o traficante de drogas, decide desistir de ser agente e passa a ser um cão normal que brinca com a sua família.

Lisa é uma cadela muito inteligente, corajosa e simpática. Gostei dela porque percebeu que ter uma família é bem melhor do que ter uma vida atarefada como agente.

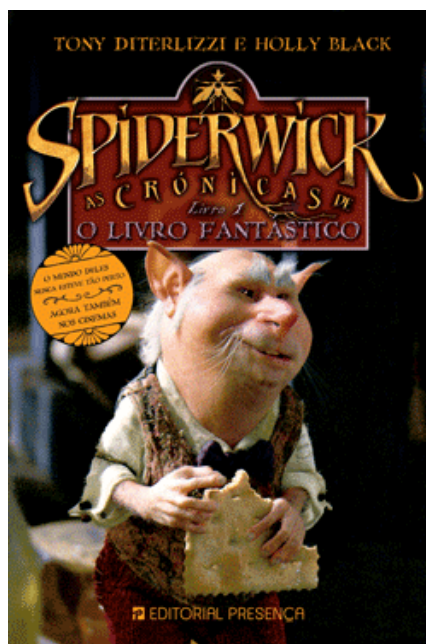
Aconselho o livro porque tem muita acção e emoção, e porque ensina que termos família é a melhor coisa do mundo.

(Civilização Editora)

João Pedro Reis Rodrigues, 7º Ano

O LIVRO FANTÁSTICO

Tony Diterlizzi e Holly Black



Mallory e os gémeos Jared e Simon Grace mudaram-se para uma casa desabitada no meio do campo com a mãe, depois do divórcio dos pais. Ninguém estava verdadeiramente contente com esta mudança, excepto Simon, que adorava animais.

Mas eis que Jared e os irmãos descobrem um livro que continha informações sobre criaturas mágicas num escritório secreto.

A partir desse momento, malvadas partidas são pregadas aos irmãos Grace, desde o cabelo de Mallory atado à cabeceira da cama aos girinos congelados de Simon. Mais, estranhos ruídos de passos são ouvidos e mensagens escritas no pó aparecem do nada.

E, para piorar, a mãe estava convencida que Jared era o culpado!

Os irmãos chegaram à conclusão que o que estava a criar toda aquela confusão era uma criatura do livro. Um duende que era muito simpático até se zangar e tornar-se num malvado diabrete. Este estava enfurecido porque as crianças, ao encontrar o escritório, lhe destruíram o ninho. A solução foi fazer-lhe uma nova casa, juntamente com um pedido de desculpas.

Uma semana passou sem que nenhum deles tivesse tempo de ir à sala secreta. Mas, quando lá foram o bilhete já não estava lá. E foi aí que apareceu o duende, prevendo todos os problemas que a família teria de enfrentar.

A personagem de quem eu mais gostei foi Jared, pois ele é o mais activo na história: é ele que descobre o livro, é ele o primeiro a acreditar nas criaturas mágicas, e é também ele que é acusado injustamente. Acho que a Mallory é pirosa e que o Simon é muito intelectual. Por isso, para mim, o Jared é a melhor personagem deste livro.

Este livro tem uma história muito interessante, e é fácil de ler. Acho que é muito bom se queremos ler algo só para nos divertimos.

(Editora Presença)

Rita Barros Jorge, 5º Ano

FAIRY OAK

Elisabetta Gnone



Felí, ou Quefelizeusereuolodirei, é a fada babysitter de Pervinca, Vi, e Baunilha, Babu, que são gémeas. Felí foi viver para Fairy Oak para tomar conta das meninas ruivas de olhos azuis até o fim da vida delas. Baunilha gostava de Grisam, filho de Marta e Vic.

Um dia houve uma grande tempestade. Era o *Terrível 21* que já há uns anos atrás tinha atacado Fairy Oak.

Baunilha era uma feiticeira da luz, mas ninguém sabia se Ví era uma feiticeira. Até que, no *Terrível 21*, Ví voou. Foi levada pelo inimigo mas transformou-se num zangão. Pervinca era uma feiticeira das trevas mas não era má e as feiticeiras das trevas ajudaram a combater o *Terrível 21*.

A tempestade foi o início porque depois da meia-noite houve uma grande batalha. O inimigo começou a perseguir Babu quando esta fugiu da irmã por causa de uma discussão.

Numa das lições de magia, a tia das meninas, Tomelilla, ofereceu-lhes uma bússola que indicaria sempre o caminho certo. Então, Babu utilizou-a e foi para a floresta-que-canta, a floresta que conheceu com a sua amiga Shirley Poppy.

A batalha acabou, e quem venceu foram os feiticeiros. Não houve muitos estragos, pois o inimigo queria ficar com Fairy Oak.

A personagem de quem eu mais gostei foi de Pervinca, porque é a mais rebelde, a mais corajosa e a que faz mais partidas.

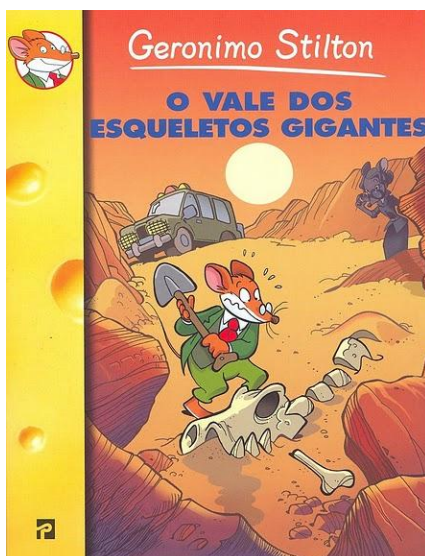
Eu aconselho os meus colegas a lerem este livro porque, apesar de ser um livro "grosso", é muito giro. É muito interessante, lê-se rápido e acho que é muito bom quando se quer ler algo divertido.

(Editora Everest)

Rita Barros Jorge, 5º Ano

GERONIMO STILTON E O VALE DOS ESQUELETOS GIGANTES

Elisabetta Dami



A história conta como Gerónimo Stilton e os seus amigos partiram à procura dos esqueletos de dinossauros.

Gerónimo e os seus amigos partiram para a Mongólia com um mapa que o tio do Esparrela lhe deixou. Ao chegarem à Mongólia, o Gerónimo recebeu uma mensagem de uma amiga que o avisava dos perigos que o esperavam. Gerónimo, como era aventureiro, não ligou e decidiu continuar. No aeroporto encontrou uma aventureira muito famosa chamada Karina que decidiu seguir viagem com eles.

Partiram para o deserto de Gobi para procurarem o Vale dos Esqueletos Gigantes. No caminho encontraram um rato chamado Ogotai que era um espião, mas fez-se passar por um guia. Gerónimo deu-lhe o mapa para Ogotai lhes indicar o caminho, mas em vez disso deixou-os para trás e roubou-lhes o mapa levando também consigo Karina, porque afinal ela também era uma espia.

Gerónimo e seus amigos ficaram perdidos no meio do deserto, mas não desistiram da aventura. Conseguiram com a ajuda de todos encontrar o Vale dos Esqueletos Gigantes e assim transportar um esqueleto para o museu da Ratázia. Ficaram assim todos os habitantes muito contentes.

(Editorial Presença)

Bárbara Filipa Freches, 5 ° Ano

QUE CENA, MÃE!!!

Thalita Rebouças



Ângela e Maria de Lurdes ou "Malu" como lhe chamamos, são mãe e filha que têm uma relação ao início um pouco chata, mas depois fica a relação mais apertada do mundo.

Ângela era muito protectora da sua menina, então quando ela nasceu andava sempre com vontade de dizer às pessoas que mexiam na menina sem terem as mãos limpas "não se atrevam a pôr essas mãos nojentas em cima da minha bebé" e quando o faziam, Ângela ia logo com o borrifador de água desinfectar as mãos de "Malu".

Quando nasceu o Mário Marcio, irmão da "Malu", todos os dias e a toda a hora discutiam ou porque o Mário Marcio lhe pedia os brinquedos ou porque lhos tirava.

Quando Maria de Lurdes teve o primeiro amor, a mãe nem queria acreditar, "Malu" dizia que namorava com ele, que se chamava Guilherme Almeida e a mãe dizia que ele se parecia com um ogre e que não sabia de nada.

Ao longo dos anos "Malu" vai ficando cada vez com ideias mais malucas e começa a tornar-se uma mulher.

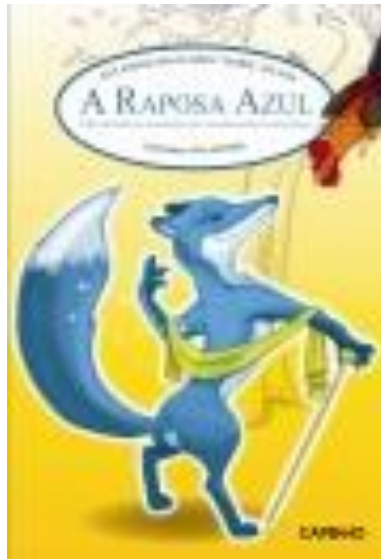
No fim "Malu" vai viver com uma amiga para um apartamento.

(Editorial Presença)

Marta Dias da Silva Marques, 5º Ano

A RAPOSA AZUL

Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada



Esta história é sobre uma raposa que era azul e que queria ser muito rica e muito saudável. Roubava sempre as galinhas da quinta.

A raposa tinha tudo mas nunca estava contente. Ela queria uma vida de poder e muita riqueza.

Um dia teve uma ideia e mergulhou num tanque cheio de tinta azul. Depois de estar pintada fugiu para uma terra distante.

Chegou a um vale onde viu muitos animais e disse-lhes que vinha para ser a rainha deles. Então ficou como rainha daqueles animais todos naquela terra mas com o tempo ficou com saudades da família.

Um dia ficou doente e pediu para chamarem a mãe dela. Só que a mãe não foi ter com ela porque a raposa fingia ser outro animal e ela era uma raposa. A mãe disse que se ela não mudasse nunca mais a queria ver.

O mensageiro disse a verdade a todos os outros animais, que a raposa não era uma rainha verdadeira nem um animal exótico de outra terra e eles pregaram-lhe uma partida.

Numa noite de luar, as raposas foram todos cantar ao luar e a raposa azul começou a ouvir barulho, não resistiu e juntou-se a eles. Quando os outros animais descobriram, ela fugiu para longe.

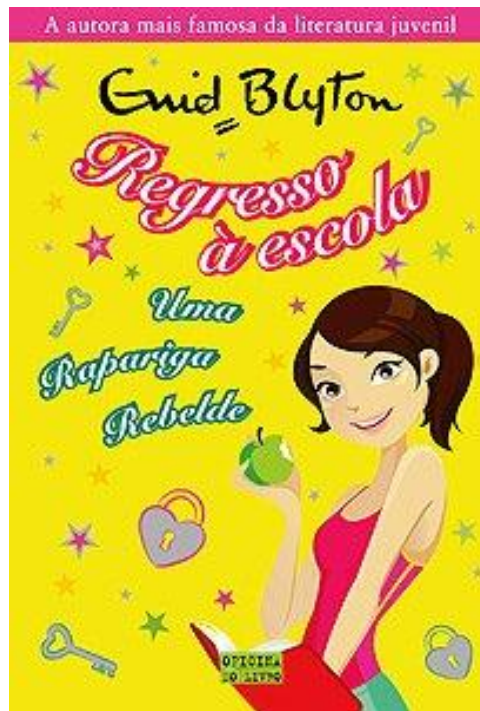
A conclusão da história é que nunca devemos mentir nem tentar ser aquilo que não somos.

(Editorial Caminho)

Leonardo Pizarro, 5º Ano

UMA RAPARIGA REBELDE: REGRESSO À ESCOLA

Enid Blyton



Elizabeth entra em férias de Verão, mas depois volta para o colégio Whyteleaf. Quando chega ao colégio, entram três alunos novos, um menino e duas meninas. O rapaz acha que Elizabeth é muito convencida. Robert começa a aborrecer os mais novos e Elizabeth descobre tudo mas quando Elizabeth vai fazer queixa de Robert, este finge-se de vítima e todos acreditam nele.

Robert começa a empurrar e a bater em Elizabeth nas actividades extra-curriculares porque ele era muito competitivo e gostava de ficar em primeiro lugar.

Passado algum tempo, Kathleen (uma das meninas novas) prega partidas a Elizabeth porque andava a gozar com ela nas suas costas. Elizabeth acusa Robert, mas quando descobre que foi Kathleen, zanga-se com ela. Depois vê que não adianta estar aborrecida e faz as pazes com Kathleen.

A personagem de quem eu mais gostei foi Elizabeth porque é muito simpática, orgulhosa, confiante e divertida.

Eu diria que este livro é muito engraçado porque as personagens são muito engraçadas e a personagem principal (Elizabeth) tem muito sentido de humor.

(Oficina do Livro)

Patrícia Toscano, 5º Ano

PRILLA E O MISTÉRIO DAS BORBOLETAS

Maria Isabel de Mendonça Soares



Era uma vez uma fada chamada Prilla que tinha um dom muito especial, podia ir a terra firme sempre que quisesse.

Um dia Urtiga, uma fada tosquiadora-de-lagartas, pediu-lhe ajuda e Prilla aceitou apesar de não gostar nada de lagartas. Mais tarde Prilla já estava a ficar farta de ajudar Urtiga porque todos os dias esta lhe pedia ajuda e Prilla não conseguia dizer que não.

Nessa tarde Vídia, uma fada-de-voo-rápido, foi ter com ela e deu-lhe alguns conselhos. Prilla achou estranho Vídia ajudá-la porque era uma fada solitária e não se dava com ninguém mas aceitou.

De manhã Prilla tentou dizer a Urtiga que estava farta de a ajudar, mas não conseguiu, mentindo-lhe, dizendo que adorava borboletas.

Entretanto a Rainha Clarion fez o aviso de que havia uma epidemia de varicela mágica que tinha afectado todas as fadas-pastoras-de-borboletas. Urtiga disse à Rainha Clarion que Prilla adorava borboletas e a rainha convidou-a para tratar das borboletas.

Na manhã seguinte, Prilla partiu para a aventura. Aconteceram-lhe muitos acidentes mas o pior foi ter pensado que matara uma borboleta. De imediato, Prilla mandou chamar a Rainha. Quando a rainha chegou a seu encontro explicou-lhe que não tinham sido acidentes mas sim partidas das borboletas.

A personagem de que mais gostei foi de Prilla porque ela é divertida, engraçada e amiga. Eu aconselho este livro porque é bastante interessante, alegre e muito divertido de ler.

(Editorial Verbo)

Mariana Silvestre, 5º Ano

FAIRY OAK, O SEGREDO DAS GÊMEAS

Elisabetta Gnone



Esta história passa-se em *Fairy Oak*, uma aldeia deliciosa com casas agradáveis e habitantes amáveis e é contada por Feli, a fada baby-sitter das personagens principais desta história, Baunilha e Pervinca (Babu e Vi), que são filhas de Dália e Cícero, e sobrinhas de Lalla Tomelilla. São duas feiticeiras gémeas.

Fairy Oak é habitada por Mágicos e Não Mágicos que há muito tempo tinham combatido juntos contra o *Terrível 21*, uma tempestade terrível, das trevas, que aparecia no dia 21 de Junho, e que na história volta a atacar a aldeia. Pervinca é raptada pelo *Terrível 21* que queria que ela se juntasse a ele.

Apesar de gémeas, havia grandes diferenças entre as irmãs, Vi, a fada das Trevas e Babu, a fada da Luz, tinham gostos muito diferentes.

A história fala-nos também da paixão das gémeas por Grisam, um rapaz da escola das meninas que depois fez com que as gémeas discutissem.

Babu, triste por ver Grisam apaixonado por Vi, foi para os rochedos. Avistou Shirley Poppy "mascarada", que a reconheceu, e mostrou-lhe a sua família e as relíquias guardadas há muito tempo. Mais tarde Barolo, o cão de Shirley, levou Babu para casa passando pela Floresta-Que-Canta, onde sombras do seu inimigo os tinham atacado.

A batalha com o *Terrível 21* tinha começado e Tomelilla e o resto dos Mágicos venceram-no, tendo Babu ficado a salvo com o salgueiro que a apanhou e a protegeu.

No fim, as irmãs fizeram as pazes e Vi adormeceu junto da sua irmã com um anel que guardava o amor e a amizade entre elas.

A personagem de que mais gostei foi Pervinca, porque era a fada das trevas, diferente das outras.

Era mais reguila e fazia justiça com a colega má da sua turma. Tinha uma aranha de estimação e gostos diferentes.

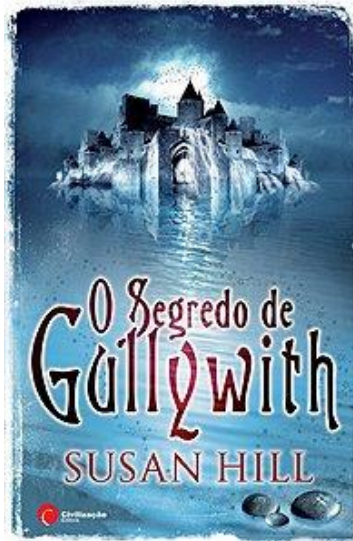
Eu aconselho os colegas que gostem de criaturas mágicas que leiam este livro porque a própria história de *Fairy Oak* é realmente contada por uma fada que encontra a sua "família" (a família das gémeas) e tem de conhecer cada pessoa e os acontecimentos daquele lugar.

(Everest Editora)

Ester Benasulin Adrião, 5º Ano

O SEGREDO DE GULLYWITH

Susan Hill



Oliver Brown e a sua família mudam de uma casa em Londres para uma casa no meio do campo, um pouco longe da aldeia, essa casa era *Gullywith*.

Quando estavam a tentar reconstruir a casa, tudo corria mal por causa de umas pedras malélicas com inscrições que queriam conquistar *Gullywith*. Para as combater, Olly (que era o seu diminutivo) precisou da ajuda de KK, o seu cão Jinx (os seus primeiros amigos), os irmãos de KK, Nonny Dreever e especialmente das tartarugas de latão que eram muito sábias e poderosas.

Todos juntos conseguiram salvar as tartarugas de um sono profundo, pois as pedras perto de água tinham o poder de petrificar qualquer ser vivo. As pedras eram controladas pelo Rei de Pedra.

Quando parecia estar tudo a melhorar, o lago encheu e houve grandes aventuras.

No fim, um homem mágico e sábio, Nonny Dreever, entregou o Grande Livro ao malélico Rei de Pedra, houve uma grande festa e o castelo de Withern Mere voltou a afundar-se com o Rei de Pedra, o Nonny Dreever e o Grande Livro ...

Tudo estava demasiado normal no primeiro dia de escola, mas quando Olly repara nos ganchos de KK, estes eram tartarugas de latão...

A personagem de que mais gostei foi KK, porque ela é muito aventureira, misteriosa, simpática e amiga, e normalmente lidera as "missões". É muito amiga do Olly, sabia muito acerca das tartarugas e é diferente de todos os outros (ela e os seus irmãos).

Acho que Olly fez uma grande amiga, a KK ajudou-o muito.

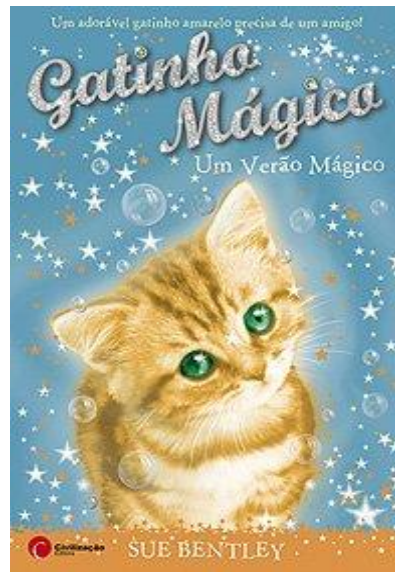
Eu aconselho um colega a ler o livro, porque quando o lemos entramos num mundo mágico e misterioso. Há partes muito empolgantes e misteriosas que dão vontade de só parar de ler quando o livro acabar. O livro acaba de forma muito inesperada...

(Civilização Editora)

Rita Sepúlveda, 5º ano

UM VERÃO MÁGICO

Sue Bentley



Este livro fala sobre um leão branco chamado Flame que utilizava um disfarce de gatinho amarelo para vir ao nosso mundo. Flame vivia num reino muito longe daqui, onde estava o seu tio Ebony que queria tirar o trono a Flame.

No mundo dos humanos vivia Lisa Morgan com os seus pais que iam para a América, por isso Lisa iria passar o Verão na quinta da sua tia Rose.

Quando chegou a casa da sua tia foi dar um passeio e no celeiro encontrou um gatinho amarelo. Lisa pegou no pequeno gato quando de repente o gatinho falou com ela. Lisa não queria acreditar, era um gatinho mágico!

Quando a sua tia Rose chegou, Lisa perguntou-lhe se podia ficar com o gatinho amarelo e a sua tia disse que sim. Afinal as férias iam ser mais divertidas do que Lisa imaginara! Mais tarde, depois de algumas aventuras, Lisa e Flame conheceram John e Fly, um rapaz e o seu pequeno pônei e juntos apanharam os caçadores furtivos que andavam a matar veados.

Foi um Verão inesquecível, cheio de aventuras e com a descoberta da verdadeira amizade, mas agora tinha chegado a hora de Lisa se despedir de Flame...

Beatriz Rodrigues Ribeiro, 5º ano

A RAPARIGA QUE PERDEU O CORAÇÃO

Margarida Rebelo Pinto



Esta é a história de Concha, uma menina igual a tantas outras que tinha nos livros os seus melhores "amigos". Quando os lia, era como fizesse parte das histórias. O seu livro preferido era *Aladino*, e o seu melhor amigo era o Génio da Lamparina.

Um dia, o pai de Concha (o seu herói) sai de casa deixando-a sozinha com a mãe. A sua tristeza foi tão grande que Concha pediu ao seu amigo, o Génio Lamparina, que lhe escondesse o coração numa concha no fundo do Mar.

Os anos passaram, Concha cresceu, mas nunca se apaixonou, porque... o seu coração não estava lá!

Concha foi a melhor aluna do seu curso de relações Internacionais, partiu para um campo de refugiados na África do Sul, onde procurava ajudar os outros. Aí, conhece um rapaz surfista, cheio de caracóis por fora e ideias por dentro.... Será ele, e a história dele, que conseguirão encontrar a concha onde a menina escondeu o seu coração.

O meu personagem preferido nesta história é Hugo, o surfista, que conseguiu devolver o coração e a felicidade a Concha. As suas histórias de vida eram muito parecidas mas, no final, é Hugo que consegue ultrapassar todas as tristezas que a vida lhe trouxe e ajudar a menina a fazer o mesmo.

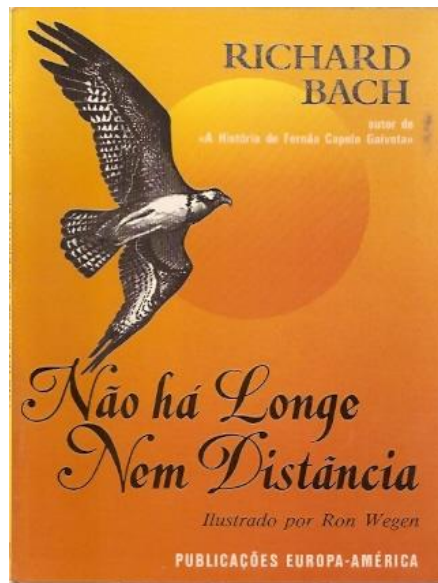
A razão para aconselhar alguém a ler este livro é simples: às vezes, a vida nem sempre corre como nós queremos, mas o importante é continuar, e nunca desistirmos dos nossos. E este livro, diz-nos isso mesmo. É uma história linda!

(Oficina do Livro)

Mafalda Costa Matos Gonçalves de Abreu, 6º Ano

NÃO HÁ LONGE NEM DISTÂNCIA

Richard Bach



Este pequeno livro chama-nos a atenção para a descoberta da importância da vida, dos sentimentos, do Amor e da Amizade. São assuntos que conhecemos mas que nunca pensamos neles.

Através de uma viagem pelos céus, tendo como companhia, sucessivamente, um Beija-Flor, um Macho, uma Águia, um Falcão e por fim uma Gaivota, o autor leva-nos a descobrir a importância das pequenas coisas da vida, dos sentimentos e, principalmente, dos amigos e da Amizade.

Embora goste muito da conclusão do autor no final deste livro, é o Beija-Flor a minha personagem preferida. O Beija-Flor faz uma observação muito verdadeira. As amizades não dependem do espaço nem do tempo que as separa; não precisamos de estar fisicamente junto dos nossos amigos para o sentimento existir.

Embora a história seja pequena, e tenha que ser lida com atenção, achei-a linda. Faz-nos pensar sobre o verdadeiro sentido da vida e a grande importância que tem a amizade. Faz-nos compreender que existem sempre coisas mais importantes do que os bens materiais...

(Publicações Europa - América)

Mafalda Costa Matos Gonçalves de Abreu, 6º Ano

TEODORA E A POÇÃO SECRETA

Luísa Fortes da Cunha

Teodora, depois do primeiro encontro anual, esperou pelo segundo e durante o ano fez uma poção especial que se chamava poção secreta.

Quando Teodora menos espera uma coisa muito importante para ela acontece, o encontro com a sua irmã Bárbara.

Mas há uma coisa que perturba Teodora, Artur, um colega da escola, quando este se aproxima dela, o seu anel fica vermelho e ela fica com tonturas. Também havia uma professora chamada Magda que era fada.

Depois o anel mágico de Teodora é roubado por Pooka e mais tarde a sua irmã Bárbara é raptada também por Pooka. Já para não falar do encontro anual pois a fada má do outro clã, ou seja, Pooka, tenta tirar a poção mágica a Teodora mas não a consegue vencer pois ela anda sempre acompanhada com Alex e Gil, os seus melhores amigos.

Como sempre, Teodora derrota Pooka na procura da sua irmã, tenta passar na prova da Esfinge, encontra o papiro mágico e regressa ao encontro anual de fadas.

(Editorial Presença)

Daniela Abrunhosa, 5º Ano



TEODORA E OS TRÊS POTES MÁGICOS

Luísa Fortes da Cunha

Teodora vai fazer catorze anos. Outro Encontro Anual de fadas está a aproximar-se e Teodora fica cada vez mais curiosa sobre o que irá acontecer. Mas Pooka apodera-se dos três potes mágicos para se tornar mais forte.

O que ela não sabe é que há um que faz com que o Mundo Paralelo desapareça e isso não pode de maneira nenhuma acontecer, o que faz com que Teodora e os seus amigos deixem o Encontro e vão tentar tirar os potes mágicos das garras de Pooka.

Mas chegam tarde, Pooka consegue abrir o primeiro pote. Por sorte era o mais puro azeite que alguma vez fora visto.

Teodora e os seus amigos derrotaram Pooka e regressaram ao encontro num gallitrap que o Mago Saramago tinha enviado e levaram os três potes mágicos com eles.

Quando chegaram ao Encontro, todos os que lá estavam aplaudiram-nos.

(Editorial Presença)

Daniela Abrunhosa, 5º Ano



A LIBERTAÇÃO DO TIGRE

Kate Dicamillo

Este foi o livro que me emocionou mais e o que mais gostei de ler.

É sobre um rapaz de doze anos, que se chama Rob Horton, que se confronta com as emoções provocadas pela morte da sua mãe.

Depois encontra uma tigre enjaulado e conhece uma menina.

Este livro é muito interessante porque ensina coisas que até os adultos não vêem, não sentem e não acreditam e pensam que o que fazem não é nenhuma crueldade como, por exemplo, fechar animais em jaulas. Mas o livro também fala em crianças.

Kate Dicamillo inspirou-se para escrever esta história porque a mãe de uma amiga tinha morrido e ela escreveu sobre isso.



Mariana Pampolim, 6º Ano

UM LUGAR MÁGICO

Susanna Tamaro

O livro é sobre um menino que perde a mãe e fica sozinho no mundo mas conforme os dias vão passando vai encontrando amigos, entre eles, um cão, um gato, uma macaca e uma velha que lhe ensina as verdades da vida.

O livro também fala de um lugar mágico que é ameaçado por uma devastadora tecnologia que destrói o ambiente. O menino e os seus amigos tentam impedir que o ambiente seja destruído.

Mas não vou dizer quem ganhou a "guerra".

Aconselho-vos a lerem este livro. Pode ser um livro como outro qualquer mas olhem que se aprende. E muito! Sobre a vida e a sua importância.



Mariana Pampolim, 6º Ano